Prefeitura e Sebrae realizam primeira reunião com Comitê Gestor Municipal para Fomento aos Pequenos Negócios

Date : 14-07-2025

Em um esforço para impulsionar o desenvolvimento econômico local e desburocratizar o ambiente de negócios de Vitória da Conquista, a Prefeitura aderiu ao programa "Cidade Empreendedora", uma iniciativa do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). O projeto visa facilitar a vida dos empreendedores e fomentar a criação de empregos e renda na cidade.

Como fruto desse programa, o Governo Municipal criou, em junho deste ano, o Comitê Gestor Municipal para Fomento aos Pequenos Negócios. Nesta segunda-feira (14), foi o início das atividades do comitê que contou com a participação da prefeita Sheila Lemos e de vários secretários municipais. A reunião foi realizada no auditório do Centro de Artes e Esportes Unificados J. Murilo.

O "Cidade Empreendedora" tem como meta transformar Vitória da Conquista em um polo de oportunidades. "Nós queremos desburocratizar o nosso município, fazer com que essa cidade seja uma cidade fértil para o empreendedorismo e o Sebrae com toda sua experiência, toda sua expertise, está agora nos ajudando nesta construção", declarou a prefeita Sheila Lemos.

O compromisso com a população, refletido no plano de governo e no Plano Plurianual (PPA), é fundamental para a iniciativa. "Nós vamos trabalhar com todas as secretarias interligadas, trazendo esse compromisso que nós fizemos com a população, por meio do nosso plano de governo, e que agora está no nosso PPA, desenvolvimento da nossa cidade, emprego e renda para o nosso povo", enfatizou Sheila.

Com duração prevista de dois anos, o programa promete resultados concretos. "É isso que nós queremos e tenho certeza que vamos conseguir entregar para a população: uma cidade que é a cara do empreendedorismo, então quem quer empreender, vir para Vitória da Conquista vai ser um terreno fértil", concluiu a gestora do município.

Josi Viana explica o programa

"Hoje a gente dá início às atividades do programa Cidade Empreendedora, é um programa que vem apoiar o município, desburocratizar, facilitar a vida do empreendedor, a pensar soluções e iniciativas que possam ajudar o desenvolvimento local a partir dos pequenos negócios", afirmou a gerente do Sebrae, Josi Viana.

Nesta primeira reunião, o consultor do Cidade Empreendedora 2025/2028, Ricardo Marques, realizou um diagnóstico da cidade. Ele informou que o comitê se reunirá uma vez por mês para discutir o plano de governo, projetos do Sebrae, programas que já rodam no município para que o Comitê possa elaborar novas estratégias com base em 10 eixos. Segundo ele, o grupo vai começar pelos seguintes eixos: Empreendedorismo na Escola, Compras Públicas e Crédito, Gestão e Políticas Públicas, Simplificação e Sala do Empreendedor.

Ricardo Marques acompanhará as ações do Comitê

O Comitê Gestor Municipal é formado pelas diversas secretarias da Prefeitura, incluindo a Casa Civil, a Secretaria de Transformação Pública, Secretaria de Gestão e Inovação, Desenvolvimento Econômico, Educação, Finanças, Infraestrutura, Saúde, Desenvolvimento Rural, Meio Ambiente e Procuradoria, que estão envolvidas diretamente com a dinâmica dos negócios da cidade. A sociedade civil é representada pela Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), Associação das Indústrias de Vitória da Conquista (Ainvic), pelo Sindicato do Comércio Varejista e Atacadista de Vitória da Conquista e pelo Conselho Regional de Contabilidade – Subseção de Vitória da Conquista.

“Os pequenos negócios são a base do PIB da cidade. Então, a gente tem que fortalecê-los, e esse comitê gestor é justamente para garantir que esse projeto se desenvolva, que tenha robustez e contando justamente com a chancela da própria prefeita", comentou o secretário Especial de Transformação Pública, Edimário Freitas Júnior.

Edimário Freitas Júnior

Durante a reunião, o secretário citou como exemplo de projeto bem-sucedido o "Compra Conquista". Desenvolvido em parceria com o Sebrae e a Secretaria Municipal de Gestão e Inovação, o Compra Conquista teve como intuito desburocratizar os processos de compra pública e descentralizar o poder de compra do município para as empresas locais e regionais. “Um grande êxito foi o programa de fraldas, cujo processo é feito por meio de credenciamento das farmácias e empresas. Isso resultou em um acesso mais rápido e célere da população aos produtos, injetando recursos públicos municipais nas empresas locais”, explicou Edimário Júnior.